

IV Jornadas ED

A avaliação no contexto da Educação para o Desenvolvimento

29 de abril de 2015

Enquadramento

1. As IV Jornadas no âmbito da ENED

As Jornadas de Educação para o Desenvolvimento (ED) são consideradas no Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) como uma “*atividade de dinamização*” da concretização da própria Estratégia, assumindo neste quadro um carácter “*estruturante e transversal*”.

Esta Estratégia, aprovada pelo despacho nº 25931/2009 do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, publicada em Diário da República, a 26 de Novembro de 2009, constituiu o culminar de um processo, que teve início em maio de 2008, e que envolveu diversas instituições públicas e organizações da sociedade civil relevantes neste domínio.

Dando continuidade a esse processo participativo, **as Jornadas de ED visam, no quadro do seu carácter estruturante e transversal, o aprofundamento de questões concetuais, temáticas ou metodológicas**, juntando diferentes tipos de entidades em contextos que procuram favorecer a troca de experiências e o aprofundamento da reflexão, reconhecendo e consolidando os caminhos percorridos e abrindo perspetivas para ações futuras.

As **I Jornadas** (novembro de 2010) foram dedicadas à temática da “*influência política*” (lóbi, *advocacy*) e reuniram sobretudo ONGD. As **II Jornadas** (janeiro de 2012) foram dedicadas à “*ED nas escolas*” e congregaram 134 professores/as e outros atores de ED no âmbito do ensino formal. As **III Jornadas** (Maio de 2013) foram dedicadas à “*Educação para o Desenvolvimento e outras 'Educações para...'*” e contaram com a presença de 49 participantes em representação de entidades do Estado e da Sociedade Civil. Todas elas beneficiaram também da participação de peritos externos.

2. Tema das IV Jornadas: “A avaliação no contexto da Educação para o Desenvolvimento”

A Avaliação é uma componente essencial do trabalho de qualquer organização. Permite perceber a eficácia desse trabalho, identificar e corrigir falhas e potenciar aspectos positivos e mais-valias. No entanto, são vários os obstáculos à implementação de metodologias de avaliação que funcionem como processos de aprendizagem e contribuam para melhorar competências, principalmente se pretendermos abordar a Avaliação de Impacto, que vai muito para além de uma apreciação meramente quantitativa de resultados obtidos. Reflectir sobre a importância da Avaliação, as suas potencialidades, os seus limites e os constrangimentos com que nos deparamos na sua implementação é sem dúvida uma necessidade, especialmente, enquadrando essa reflexão no contexto da Educação para o Desenvolvimento.

A actual Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento termina o seu período de execução no final de 2015. Prevê-se que a sua avaliação seja iniciada durante o 2º Semestre deste ano.

3 – Objetivos

No âmbito do Objetivo 1 da ENED – *Promover a capacitação das entidades públicas e das organizações da sociedade civil relevantes enquanto atores de ED e criar dinâmicas e mecanismos de diálogo e de cooperação institucional* – pretende-se com as IV Jornadas de ED:

Comissão Organizadora:



Como o Apoio de:



- 3.1 - Reconhecer e compreender a avaliação das intervenções em ED como processo de aprendizagem;
- 3.2 - Debater as potencialidades, os limites e as condições necessárias para a realização de avaliações de impacto no contexto da ED;
- 3.3 – Contribuir para a integração de uma cultura de Avaliação nos processos de trabalho das organizações
- 3.4 - Contribuir para o processo de avaliação externa da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)

4 - Públicos

Dada a natureza do tema escolhido e dos objetivos propostos, estas Jornadas terão como públicos prioritários as organizações que subscreveram o Plano de Acção da ENED e que nele têm integrado acções, projectos e processos desenvolvidos ao longo dos últimos 4 anos.

5. Modalidade

Encontro com a duração de um dia, **29 de Abril**, entre as **9:00h e as 18.00h**, na sala A da Fundação Cidade de Lisboa.



6 - Comissão Organizadora

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)
- Plataforma Portuguesa das ONGD – Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento

Com o apoio:

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Direcção Geral de Educação

Comissão Organizadora:



Como o Apoio de:

